



Instituto Superior de Serviço Social do Porto
Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, C.R.L.

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO
PEDAGÓGICO
E
DA SITUAÇÃO PEDAGÓGICA
DO INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL
REFERENTE AO ANO LECTIVO 2016/2017**

ÍNDICE

➤ Nota Introdutória -----	3
➤ 1-Instâncias do Conselho Pedagógico e seu funcionamento no ano lectivo 2016/2017 -----	4
➤ 1.1-Composição -----	4
➤ 1.2-Reuniões-----	5
➤ 2- Da evolução da situação pedagógica do instituto superior de serviço social entre o ano lectivo 2013/2014 e ano lectivo 2016/2017-----	6
➤ 2.1 Síntese global da situação pedagógica-----	6
➤ 2.2 Taxas de sucesso escolar nos cursos de 2º ciclo -----	10
➤ 2.3 Taxas de sucesso escolar nos cursos de 1º ciclo-----	11
➤ 3 - Atividades desenvolvidas no ano lectivo 2016/2017-----	12
➤ 3.1 – Actividades definidas estatutariamente -----	12
➤ 3.2 – Outras Actividades -----	14
➤ Nota Final -----	15

Nota Introdutória

O Conselho Pedagógico do Instituto Superior de Serviço Social do Porto é o órgão de coordenação central das atividades pedagógicas Instituto Superior de Serviço Social do Porto e dos processos de concertação entre professores e estudantes, de acordo com art. 26 e 28 da Secção III do Capítulo IV do Instituto Superior do Porto, possuindo um Presidente e um Vice-Presidente e duas vogais. As atribuições de cada uma destas instâncias do órgão encontram-se caracterizadas no respetivo Regulamento do Conselho Pedagógico, cabendo a este órgão a elaboração do relatório anual de atividades do Conselho Pedagógico e da Situação Pedagógica do Instituto Superior de Serviço Social do Porto.

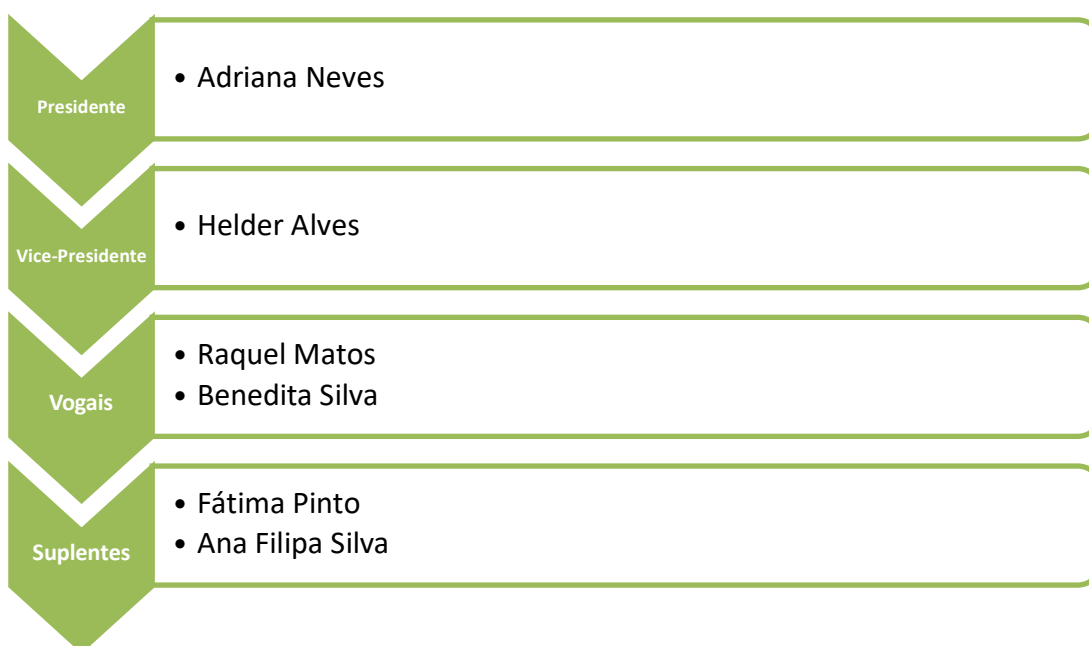
O presente documento sumariza o conjunto de ações que o Conselho Pedagógico realizou durante o ano lectivo de 2016/2017. Essas atividades correspondem ao desempenho das funções que competem estatutariamente ao órgão e ainda a outras ações em que se viu envolvido.

1-Instâncias do Conselho Pedagógico e seu funcionamento no ano lectivo 2016/2017

1.1.Composição

O Conselho Pedagógico é composto por igual número de Professores e Estudantes, num total de quatro membros, eleitos de acordo com a alínea h) do art. 22 da Secção III do Capítulo IV do Instituto Superior do Porto, e funciona ordinariamente uma vez por mês.

A composição do Conselho Pedagógico eleito para o biénio 2016/2018, é a seguinte:



1.2.Reuniões

O Conselho Pedagógico, no ano lectivo 2016/2017, reuniu nove vezes em plenário, mais concretamente:

Ano 2016	Ano 2017
<ul style="list-style-type: none">• 1ª Reunião: 03 de Novembro• 2ª Reunião : 06 de Dezembro	<ul style="list-style-type: none">• 3ª Reunião : 10 de Janeiro• 4ª Reunião : 02 de Fevereiro• 5ª Reunião : 07 de Março• 6ª Reunião : 04 de Abril• 7ª Reunião : 03 de Maio• 8ª Reunião : 06 de Junho• 9ª Reunião : 04 de Julho

De todas as reuniões foram lavradas as respetivas atas. O Conselho Pedagógico realizou e participou ainda em outras reuniões, umas promovidas pelo próprio Conselho, onde participaram todos os seus membros e outras promovidas por outras estruturas da Escola, onde participava a Presidente do Conselho ou o Vice-Presidente.

2- Da evolução da situação pedagógica do instituto superior de serviço social entre o ano lectivo 2013/2014 e o ano lectivo 2016/2017

2.1 Síntese global do situação pedagógica

Globalmente, entendemos que os objetivos de aprendizagem dos cursos são alcançados, na medida em que os planos de estudo assentam numa componente científica consistente e oferecem aos alunos a oportunidade de desenvolver competências para o exercício da prática profissional.

Quadro 1. Evolução da situação pedagógica dos alunos dos cursos de 1º ciclo do ISSSP

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alunos inscritos	238	232	233	207
Alunos desistentes	10	10	11	11
Diplomados	60	50	45	42
Diplomados em N anos	45	43	41	33
Diplomados em N + 1	8	6	3	5
Diplomados em N + 2 e mais	7	1	1	4

O quadro 1 retrata a evolução da situação pedagógica dos alunos dos dois cursos de 1º ciclo em funcionamento no ISSSP. Assim:

No ano letivo 2013/14 estiveram inscritos 238 alunos nos cursos de 1º ciclo. O número de alunos desistentes foi de 10. O tempo médio de conclusão do curso para 75% dos alunos (45 em 60 diplomados) foi menor ou igual ao da duração do curso, 13% (8) terminou em mais um ano do que a duração normal do curso e 12% (7) terminou em mais dois anos ou mais do que a duração normal do curso.

No ano letivo 2014/15 estiveram inscritos 232 alunos nos cursos de 1º ciclo. O número de alunos desistentes era 10. O tempo médio de conclusão do curso para 86% dos alunos (43 em 50 diplomados) foi menor ou igual ao da duração do curso e 12% (6) terminou em mais um ano do que a duração normal do curso e 2% (1) terminou em mais dois anos ou mais do que a duração normal do curso.

No ano letivo 2015/16 estiveram inscritos 233 alunos em cursos de 1º ciclo. O número de alunos desistentes era 11. O tempo médio de conclusão do curso para 91% dos alunos (41 em 45 diplomados) foi menor ou igual ao da duração do curso e 7% (3) terminou em mais um ano do que a duração normal do curso e 2% (1) terminou em mais dois anos ou mais do que a duração normal do curso.

No ano letivo 2016/2017 estiveram inscritos 207 alunos em cursos de 1º ciclo. O número de desistentes foi de 11. O tempo médio de conclusão do curso para 79% dos alunos (33 em 42 diplomados) foi menor ou igual ao da duração do curso e 11% (5) terminou em mais um ano do que a duração normal do curso e 10% (4) terminou em mais dois anos ou mais do que a duração normal do curso.

Globalmente, concluímos que os dados em apreço apontam para uma situação globalmente positiva, já que quanto ao número de anos de que os alunos necessitam para a conclusão do curso, à exceção do último ano letivo em análise que regista uma diminuição por comparação com os dois anos anteriores, a percentagem dos que o concluem dentro do tempo de duração previsto é elevada: 75% (2013/14), 86% (2014/15) e 91% (2015/16) dos alunos consegue concluir o curso de licenciatura no tempo normal de duração.

O quadro seguinte (quadro 2) retrata a evolução da situação pedagógica dos alunos dos dois cursos de 2º ciclo em funcionamento no ISSSP.

Quadro 2. Evolução da situação pedagógica dos alunos dos cursos de 2º ciclo do ISSSP

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Alunos inscritos	122	118	100	96
Alunos desistentes	5	3	5	7
Diplomados	23	20	16	21
Diplomados em N anos	1	5	2	1
Diplomados em N + 1	15	11	4	12
Diplomados em N + 2 e mais	7	4	10	8

No ano letivo 2013/14 estiveram inscritos 122 alunos nos cursos de 2º ciclo. Desistiram 24 alunos. Dos 23 alunos que concluíram o mestrado, apenas 4% o concluiu no tempo normal de duração do curso, 65% em mais um ano e 30% em mais dois anos ou mais.

No ano letivo 2014/15 estiveram inscritos 118 alunos nos cursos de 2º ciclo. Desistiram 3 alunos. Dos 20 alunos que concluíram o mestrado, apenas 25% o concluiu no tempo normal de duração do curso, 55% em mais um ano e 20% em mais dois anos ou mais.

No ano letivo 2015/16 estiveram inscritos 100 alunos nos cursos de 2º ciclo. Apenas desistiram 5 alunos. Dos 16 alunos que concluíram o mestrado, apenas 13% o concluiu no tempo normal de duração do curso, 25% em mais um ano e 62% em mais dois anos ou mais.

No ano letivo 2016/17 estiveram inscritos 96 alunos nos cursos de 2º ciclo. Desistiram 7 alunos. Dos 21 que concluíram o mestrado, apenas 1 o concluiu no tempo normal de duração do curso. Dos restantes, 57% concluíram em mais um ano e 38% em mais dois anos ou mais.

Quanto aos cursos de mestrado, a análise da informação relativa a estes quatro anos letivos demonstra que, em matéria de conclusão de curso, apenas 4% (2013/14), 25% (2014/15), 13% (2015/16) e 5% (2016/17) dos alunos consegue concluir o curso de mestrado no tempo normal de duração, sendo que 65% (2013/14), 55% (2014/15) 25% (2015/16) e 57% (2016/17) dos alunos necessitam de mais um ano e 30% (2013/14), 20% (2014/15), 62% (2015/16) e 38% (2016/17) dos alunos necessitaram de mais de dois ou mais anos. Este facto está relacionado com a circunstância de alguns alunos, em virtude de limitações de carácter económico, situação profissional ou familiar, apenas pretenderem a aprovação na parte curricular do mestrado. Outros veem alterado o seu estatuto profissional, passam a ter emprego, o que lhes traz constrangimentos vários. Alguns regressam alguns anos depois para concluírem as suas dissertações.

De um modo geral, podemos afirmar que o investimento em recursos humanos e em equipamentos e materiais didáticos necessários ao cumprimento dos objetivos dos diferentes ciclos de estudo explicam os resultados de sucesso acima apresentados. Além dos professores serem qualificados e detentores de competências científico-pedagógicas, a articulação entre as direções dos cursos e os professores garante o funcionamento adequado. Também a disponibilização das fichas de disciplina e dos materiais bibliográficos promovem o sucesso. A plataforma Sigarra permitiu a divulgação atempada das fichas de disciplina, dos sumários e de documentos, materiais essenciais para que o aluno tenha sucesso. A existência de computadores com acesso à internet nas salas de aula é também uma mais-valia na abordagem de conteúdos programáticos, criando condições para o uso de métodos de ensino que promovam o sucesso. A eleição da avaliação contínua nas disciplinas nucleares permite um acompanhamento permanente e personalizado do professor, que é uma mais-valia na criação de condições de sucesso. Acresce referir que os tempos de orientação tutorial das disciplinas permitem um processo de ensino aprendizagem promotor do sucesso e que os estudantes podem ainda consultar, para apoio pedagógico e científico, os professores em horas de atendimento. No início do ano os diretores de curso e coordenador de estágio realizam reuniões com os alunos para a escolha dos estágios, dos temas e orientadores. Em particular, com os novos alunos, há reuniões de boas-vindas académicas, de apresentação dos Planos Curriculares dos cursos e a respetiva organização. Os alunos são também recebidos pelos órgãos de gestão e pela Associação de Estudantes e podem contar com o provedor do estudante que apoia a sua integração.

2.2 Taxas de sucesso escolar nos cursos de 1º ciclo

Como podemos observar no quadro 3, as taxas de sucesso dos alunos nas disciplinas que compõem as diversas áreas científicas é muito positiva, com valores sempre superiores a 80% e, no caso da área de Serviço Social, com percentagens sempre na casa dos 95% em todos os anos considerados.

Quadro 3. Taxas de sucesso escolar no curso de Serviço Social por área científica (alunos aprovados nos avaliados)

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Serviço Social (18 UCs)	97%	94%	95%	95%
Teoria Social Aplicada (9 UCs)	92%	94%	92%	87%
Sociologia (7 UCs)	87%	89%	88%	85%
Psicologia (5 UCs)	82%	95%	90%	91%
Direito (4 UCs)	93%	95%	89%	86%
Economia (4 UCs)	82%	87%	91%	85%

O quadro 4 reflete as taxas de sucesso dos estudantes do curso de Gerontologia Social. À semelhança do outro curso de 1º ciclo, também neste se registam taxas de sucesso apreciáveis. Com exceção da área Científica de Gestão em 2014/2015 e da área científica da Psicologia em 2014/2015 e em 2015/2016, todas as outras áreas apresentam taxas de sucesso iguais ou superiores a 90%.

Quadro 4. Taxas de sucesso escolar no curso de Gerontologia Social por área científica (alunos aprovados nos avaliados)

	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Gerontologia Aplicada (19 UCs)	98%	91%	97%	99%
Ciências da Saúde (2 UCs)	100%	94%	100%	100%
Sociologia (5 UCs)	97%	95%	96%	94%
Psicologia (7 UCs)	94%	83%	77%	92%
Direito (3 UCs)	100%	96%	100%	100%
Gestão (3 UCs)	90%	79%	100%	100%

A disponibilização das fichas de disciplina, dos sumários, de materiais de apoio, a utilização de métodos de ensino que apelam à participação ativa dos estudantes contribuíram para estes resultados globais. Paralelamente, a adoção de modalidades de avaliação quer contínua, quer distribuída, permitiram um acompanhamento mais próximo e regular do trabalho desenvolvido pelos estudantes.

2.3 Taxas de sucesso escolar nos cursos de 2º ciclo

No caso dos mestrados, não se apresenta uma tabela com os dados do sucesso já que globalmente, e ao longo do período em análise, as taxas se situarem na quase totalidade das unidades curriculares nos 100%. Para isso contribuíram, não só a disponibilização das fichas de disciplina, dos sumários, de documentos e dos materiais bibliográficos, mas sobretudo os métodos de ensino adotados. Acresce ainda que as modalidades de avaliação das diversas unidades curriculares permitem um acompanhamento permanente e personalizado pelo professor, que é uma mais-valia na criação de condições de sucesso.

3 - Atividades desenvolvidas no ano lectivo 2016/2017

No ano lectivo 2016/2017, o Conselho Pedagógico, desenvolveu as suas atividades no âmbito das competências definidas pelo artigo 28.º da Secção III do Capítulo IV do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Regulamento Interno do Conselho Pedagógico e de acordo com o Manual do Sistema de Garantia Interno de Garantia de Qualidade. Neste sentido, foram analisadas maioritariamente situações críticas relativas ao processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação e, em especial, no contexto dos Cursos de Licenciatura de Serviço Social e Gerontologia social e no contexto dos Cursos de Mestrado de Gerontologia Social e de Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social e o que desencadeou o planeamento e a operacionalização de outras ações a desenvolver neste âmbito que seguidamente se descrevem.

3.1 - Atividades definidas estatutariamente

No âmbito das suas competências, o Conselho Pedagógico, como órgão de gestão pedagógica do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, desenvolveu actividades relacionadas com:

a) Propostas de Calendário Escolar de 2017/2018 e de Calendário de Provas por Frequencia e de provas por exame

Por parte do Conselho Pedagógico, foi dado parecer positivo quanto à divulgação quer do calendário escolar para o ano lectivo 2017/2018 quer dos mapas de exames correspondentes aos dois semestres.

b) Análise do Regulamento de Avaliação de Competências sob a perspectiva do trabalhador estudante

O Conselho Pedagógico apresentou ao Conselho Directivo alterações ao nível do Regulamento de Avaliação de Competências, nomeadamente quanto às faltas dos trabalhadores estudantes. Em consonância com as alterações, apresentou a

proposta de um Estatuto de Trabalhador Estudante e uma brochura explicativa deste estatuto.

c) Inquéritos Pedagógicos ao longo do ano lectivo

O Conselho pedagógico realizou nos semestres que constituem o ano lectivo a promoção dos de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Instituição e a sua análise e divulgação e a promoção da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes.

d) Actividade corrente do Conselho pedagógico

A atividade corrente, com gestão quotidiana de requerimentos, consultas e pedidos de parecer. Neste âmbito, cabe à pronúncia sobre a prémios escolares, planos de acompanhamento, justificação de faltas e questões pedagógicas.

e) Articulação com Provedor do Estudante

Articulação com a Provedora do Estudante no sentido de se apreciarem as orientações pedagógicas, métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

f) Articulação com outros órgãos

Análise, em conjunto com os representantes dos demais órgãos, grupos e serviços, de algumas matérias sensíveis e com impacto no percurso académico dos estudantes, com apresentação de algumas propostas de melhoria, nomeadamente as fichas com os programas das Unidades Curriculares, as atas e calendários de provas, entre outras.

3.2 - Outras Actividades

Além do descrito anteriormente, o Conselho Pedagógico teve oportunidade de desenvolver um conjunto de atividades, pelo seu cariz pedagógico e/ou porque fazem parte integrante dos projetos deste órgão, nomeadamente:

- a) Elaboração das atas de todas as reuniões, aprovadas em plenário e divulgadas na pasta académica.
- b) Participação do Conselho Pedagógico, no processo de Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Serviço Social, em diversas reuniões, representado pela sua Presidente.
- c) Participação do Conselho Pedagógico, no processo Avaliação Institucional da A3ES e da Auditoria da Inspeção Geral da Educação.

Nota Final

O Relatório de Atividades é o meio privilegiado para a efetiva divulgação das atividades que se desenvolvem, num determinado intervalo temporal, visando analisar e refletir o percurso traçado e desenvolvido, numa perspectiva crítica e de melhoria contínua.

Pretendeu-se, de uma forma simples e objetiva, descrever as atividades desenvolvidas por este Conselho, tendo a noção clara que cada decisão ou opinião têm sido trabalhadas à luz da lei que rege o órgão e das vivências, experiências e entendimentos de cada um dos seus membros. As reuniões em muito contribuíram para todo o trabalho desenvolvido, com o envolvimento de todos os membros do Conselho Pedagógico a participarem de forma ativa e crítica. Salientamos o empenho e entusiasmo empregue, a demonstração de interesse em prosseguir a construção de estratégias pedagógicas que conduzam a aprendizagens efetivas e ao amplo desenvolvimento da comunidade educativa.

O Conselho Pedagógico tem procurado conferir às suas atividades, um sentido de crescimento e dignificação da Instituição.

As atividades desenvolvidas corresponderam às necessidades e interesses da comunidade educativa e ao desenvolvimento das dinâmicas do processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação da Escola melhorando a qualidade e a relevância da oferta formativa.

Por fim, o Conselho Pedagógico reconhece o esforço e interesse de todos os seus membros e do pessoal administrativo que com o seu empenho, qualidade de trabalho e capacidade de iniciativa sempre apoiou o bom funcionamento do órgão.